

-330-A

DR. MONCOMO FILHO

A cura pelo sol

Extracto de lo publicado en los Archivos Latino-Americanos
de Pediatría. No 5 - 6

"LAS CIENCIAS"

ESTABL TIPO-LITOGRAFICO Y CASA EDITORA DE A. GUIDI BUFFARINI
CALLE JUNIN 845, BUENOS AIRES

1924

A cura pelo sol

PELO

DR. MONCORVO FILHO

Exmas. Senhoras :

Meus Senhores :

Quando em Fevereiro de 1919 em uma de suas brilhantes chronicas d' «A Noite», Austregesilo, sob o suggestivo titulo «Um grande medico», enalteceu os incontestaveis beneficios do sol como agente curativo, vi-me obrigado, algumas horas depois, a inserir no preclarissimo vespertino uma longa carta na qual fiz alguns reparos ás affirmações do distincto jornalista e meu particular amigo e que se mostrava então desconhecedor do emprego que ja se fazia da heliotherapia no Brasil.

Assegurei nessa época que cerca de seis annos antes o methodo da cura pelos banhos de sol já vinha sendo usado em nosso paiz com resultados tão estupendos quanto os assignalados no estrangeiro por muitos observadores como Malgat, Rollier, Bissaya-Barreto, Monteutis, Gallot, Jaubert e Aimes e a proposito alludi aos ensaios aqui então feitos, além de varios outros distinctos profissionaes, por Clemente Ferreira de Magalhães, Pinto Portella, Ernani Fonseca, Ribeiro de Castro, O. Botelho, Augusto Paulino, Julio Novaes, Eduardo Meirelles e por mim proprio.

(1) Discurso pronunciado em 4 de Maio de 1914, por occasiao da inauguração do «Helioterapium».

Tive a oportunidade de citar, refutando as afirmações de Austregesilo, os meus trabalhos sobre o assumpto de 1913 a 1919 publicados em revistas, jornaes, etc., e até um sob a fórma de monographia acompanhada de suggestivas photogravuras correspondendo a uma Memoria lida no 1.º Congresso Medico-Paulista, de 1916.

Segundo asseverou Francisco Prisco no seu livro premiado pela Academia Nacional de Medicina e outras publicações outras diversas, coube-me em 1916 a prioridade da instalação do primeiro Solario no Brasil, para o que fôra aproveitado o terreno do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro onde está sendo construido o seu edificio social, á Rua do Areal.

A par disso sabe-se que theses de doutoramento surgiram desde 1915 reproduzindo observações minhas ou alludindo a meus estudos e mostrando a sympathia que os methodos heliotherapicos já iam inspirando no Brasil.

Com desvanecimento ora confesso muito me haver honrado as referencias feitas aos meus modestos trabalhos por Armand Delille e Aimes em seus recentes e magníficos livros.

Quando em 1917 em homenagem ao egregio Professor Araoz Alfaro pude, nesta Capital, realizar uma conferencia scientifico-social, na presença do Representante do Sur. Presidente da República, do Sur. Prefeito Municipal e outras altas autoridades, diante de um auditorio de cerca de mil pessoas, tive a feliz oportunidade de documentar minhas palavras com um detalhado film exhibindo todos os meus trabalhos praticos sobre a heliotherapia e os resultados até então registrados.

A esse tempo já Pinto Portella e tal vez contemporaneamente com elle Clemente Ferreira, Augusto Paulino e Hernani Fonseca já haviam dado a conhecer, em interessantes publicações, os magníficos resultados do banho de sol em certo numero de doenças, proclamando-lhe as inconcussas ventagens.

Estava então definitivamente implantada em nossa

patria a heliotherapia, contando com adeptos fervorosos entre os quaes me colloquei.

Nos onze annos em que venho empregando em mais de 500 doentes os methodos de physiotherapia, entre os quaes sobresahem os banhos de sol e os raios ultravioletas, foi com profundo jubilo que me pude assegurar do seu indiscutivel valor.

Na torrente de progresso que, n'um vertiginoso caminhar, vae cada vez mais concorrendo para transformar nossa Capital n'uma das primeiras do mundo, Casas de Saúde as mais perfeitas e de aparelhamento e mais modernas trouxeram o melhor dos auxilios ao exercicio da clinica medico-cirurgica.

Uma lacuna porém foi sempre notada: a semelhança do que existe nos mais adiantados paizes tanto da Europa como da America, licito não nos podermos nos rejubilar com a existencia de um estabelecimento especialmente consagrado á prophylaxia e á cura das doenças pelos banhos de sol.

Eis o que buscamos fazer, eu e o meu illustre companheiro Dr. Alves Filgueiras, com a fundação do primeiro instituto heliotherapico no Brasil, modestissima instalação levada a effeito exclusivamente com os nossos proprios recursos.

Procurando completar os tratamentos hoje aconselhados em materia de physiotherapia, installamos no «Heliotherapium» secções consagradas aos raios X e radiotherapia, ao radio, aos raios ultravioleta, á diathermia, banhos de luz, correntes continuas e faradicas, etc., massagem manual e vibratoria, orthopedia, etc. Esta será praticada com o maior desvello.

Ha no estabelecimiento um Laboratorio de analyses que servirá para o esclarecimento do diagnostico dos doentes em tratamento.

Propositamente deixei para reportar-me por ultimo á prophylaxia pelo sol para ter o prazer de scientificar os que me ouvem ser uma das mais enraizadas preoccupações do «Heliotherapium» cuidar particularmente

das creanças debeis, apoucadas, anemicas ou rachiticas, a serem radicalmente transformadas no seu physico pelos maravilhosos effeitos da vida ao grande ar, outrosim aprendendo ou brincando sobre o influxo dos raios methodica e escrupulosamente empregados.

No Congresso de Mons, em 1905, chegou-se a 'lançar o conceito de que «o segredo da saúde social está na Hygiene e não na medicina».

Tal vez com demasiado enthusiasmo, mas um certo fundo de razão, Guimbail asseverára: «Póde-se sem exagero ou temeridade dizer que a therapeutica pelos agentes physicos é chamada hoje a substituir seus processos, definitivamente fixados, pelo inextrincavel labyrintho da antiga pharmacopea».

Cada vez mais se enraiza no espirito dos hygienistas e dos sociologos a noção do alto valor do sol como agente prophylactico ou curativo.

E' recentissima ainda a publicação de Courmelles (Soc. de Path. Comp., Paris 1924), sobre os effeitos das radiações ultra-violetas nas crianças fracas, sobretudo nas portadoras de rachitismo. Não menos recentes são os estudos por Novak e Hollender no «Journal» da America do Norte em Janeiro deste anno publicados, mostrando com provas incontestaveis o influxo dos raios ultravioletas sobre o conteúdo de calcio no sôro sanguíneo, chegando baseados nos estudos de Kramer, Casparis e Howland e principalmente de Huldshinsky, a captular de «methodo especifico» o tratamento do rachitismo pelo banho de sol.

Foi, pois, inspirados em tão modernos conhecimentos que julgamos opportuno crear um «Parque» especialmente consagrado ás creanças debeis, rachiticas, etc.

Querendo levar mais longe a nossa empenhada solicitude pela sorte dos fracos, juntamos a tudo isso, como um precioso complemento do nosso *desideratum*, a administração da gymnastica natural pelo methodo de Hebert, proclamada com todo o enthusiasmo e de efficacia sem igual por varios observadores entre os quaes na primei-

ras linhas figuram Armand Delille e Paul Carton, Genevriev, Dufestel e Perron, no estrangeiro e, entre outros, Almir Madeira e Fabio Luz em nosso paiz.

Si carradas de razão não tivessem quantos, desde os primitivos Chinezes, os Egyptios, os Assyrios, os Gregos, etc., ha alguns seculos passados até o grande pioneiro moderno Rollier-o verdadeiro creador da heliotherapia scientificamente conduzida—, bastava que se conhecesse os resultados do estupendo methodo heliotherapico por occasião da nefanda guerra de 1914, empregado na cura de toda a sorte de feridas, ainda uma vez se revelando o sol o cicatrizante por excellencia e o agente curativo dos mais rapidos.

Os fundadores do «Heliotherapium», com o intuito de procurar dar-lhe feição a mais utilitaria, pretenderam e conseguiram a installação no seu interior de um «Pôsto Meteorológico de Ministerio de Agricultura».

Tão extraordinario serviço é levado a effeito graças a incomparavel solicitude e ao interesse do eminente Director do Instituto Central o Dr. Sampaio Ferraz e que promptamente acquiesceu ao nosso pedido.

Além das outras, esta parte é absolutamente inedita em nosso meio porque dentre seus fins conta, com o registro do estudo dos phenomenos atmosphericos (pluviometria, evaporação, thermometria, pressão athmospherica, estado hygroscopico do ar, insolação maxima, luminosidade e nebulosidade, direcção a intensidade das correntes aereas), o de rigurosas pesquisas originaes e interessantes observações, graças aos apparatus ultrasensíveis do pôsto modelar, sobre os raios solares actinicos (Alpha e Beta) que serão dosados e apreciada sua força de penetração, bem assim o ozonio resultante da intensidade da luz ultravioleta. Ao lado de tão curiosas investigações, novas, sem duvida, no Brasil, serão realizados todos os ensaios de espectrometria solar e as modificações operadas atrevez de filtros transparentes e opacos, investigações sobre a acção csterilisante da luminosidade solar, directa

e indirecta, graças aos diversos estalões de culturas de germes.

Como se deprehende da summula do assumpto aqui feita, trata-se de um estabelecimento rigorosamente scientifico e que, ao inaugurar-se neste momento, traz como intenção capital dos seus emprehendedores contribuir, na medida de suas forças, para que possua o nosso querido paiz um recurso de suprema efficacia, não só em favor do robustecimento da raça, mas de acção heroica numa serie não pequena das mais graves entidades morbidas.

Bem sei que nem todos concordarão com o proverbio napolitano «todas as doenças vem á sombra, todas se curam ao sol», — porque não confessal-o, — já estou daqui a escutar, embóra ao longe, á surdina, nos conciliabulos da critica ás obras feitas, as phrases de ironia e maldade assomadas aos labios dos incrêus ou dos poucos concededores do que se vae pelo mundo conquistando, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, em materia de heliotherapia. Elles acharão, — não nos illudamos, — que o nosso tentamen, levado a effeito com inauditos esforços e de toda a sôrte, carecerá de valor.

Si não fôse de real utilidade tudo quanto de Physiotherapia (sobretudo electricidade e massagem), orthopedia, gymnastica de Hebert, etc), irá fazer o Heliotherapium para tornal-o um estabelecimento da maior vantagem, bastaria o emprego ponderado, racional e scientifico dos banhos de sol em suas diferentes modalidades para constituil-o um apparchamento sem duvida novo em nosso meio e destinado a preencher uma notavel lacuna nelle existente.

Aos incrêus, pois, oppomos apenas a sabia opinião de Aimes: «O banho de sol entrou na pratica corrente e licito não é mais lhe desconhecer o valor» ou a impressão aqui deixada no livro dos visitantes pelo egregio Carlos Chagas, o expoente da nossa «Saúde Publica»: «Aqui nesta iniciativa de alto aperfeiçoamento technico» attende-se a «indicações seguras da sciencia e se systematisa um proveitoso methodo moderno de cura», capitulando

de «modelar o estabelecimento que hoje se inaugura, com tudo isto concordando as demais autoridades sanitarias presentes á visita official: Raul Leitão da Cunha, Plácido Barboza, Eduardo Rabello, Henrique Autran, Mauricio de Abreu, Gastão Guimarães e Almeida Pires e que subscreveram o juizo do Director do Departamento Nacional de Saúde Publica.

Ao chegar ao termo das palavras com que pretendi dar uma succinta ideia do que é o «Heliotherapium», commeteria a maior das injustiças si não deixasse aqui patenteado o nosso mais fundo reconhecimento aos illustres Drs. Sampaio Ferras, Julio Furtado, Arthur de Avellar Figueiredo, Manoel de Abreu, Costa Junior, Sylvio e Silva, Augusto Cezar Boisson, Alvarenga Peixoto, Juvenio Watson e o Snr. Antonio de Paiva, pelo valioso e utilissimo concurso a realisação do nosso escôpo.

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Como se vê estamos em face de um tentamen oriundo de uma iniciativa modesta, conscientemente jamais havendo perpassado pela imaginação dos seus promotores pretender collocar o «Heliotherapium» entre as melhores installações, no genero, no mundo existentes, quer se trate de Biarritz, Côte d'Azur (Cannes, Nice, etc), Evian, Brévannes, Vichy, Berk-Sur-Mer, Montchic, na França, quer de Leysin, Davos, Montreu e Ouchy, na Suissa, ou ainda de Valladares ou Coimbra no velho Portugal.

Não!

O sol, na phrase feliz de Monteunis «o grande gerador da Energia e da Vida»... «será o maior remedio do Seculo XX».

«O sol rege os destinos da Terra», disse-o com verdade Flammarion.

«Nossa vida, a de todos os animas está suspensa em seus raios. O dia em que elle se extinguir, nosso planeta resfriado tornar-se-ha um mórno cemiterio, rolando seus restos gelados nas profundezas duma noite eterna».

O Astro-Rei nasce para todos e em toda a parte e os hodiernos estudos confirmam *in totum* as mais rigoro-

sas, mais scientificas e irrefutaveis investigações praticadas por Berthelot, d'Arsonval e Vallot que chegaram a affirmar ser nulla e supposta influencia da altitude ou da beira-mar, justificando-se a grande verdade de Léo: «Quando o sol brilha, elle envia seus raios ultravioletas com igual intensidade e igual qualidade intima».

Raul Baudet foi mais longe dizendo: «Todos os sóes são bons, mas os melhores são os mais quentes e mais luminosos».

O sol do Brasil amado, que deslumbra o forasteiro e enche de vida e de luz este ambiente privilegiado, enquanto da natureza na sua mais lata accepção, é tambem o maravilhoso elemento a esparzir, as mancheias, os raios actinicos que beneficiam a nossa saúde e ainda hão de concorrer soberanamente para fortalecer a nossa raça, tão digna de vitalidade exaltada e de elevado nivel moral.

A despeito de immenso progresso que ha tido a arte de curar, da qual é parte integrante a hygiene, fica-se a reflectir sobre a affirmação de Carton, em 1917, de que a obra de reforma que permittirá restituir a raça o calor vital energico «deverá inspirar-se muito mais no bom senso e nos ensinamentos tradicionaes da Antiga Medicina do que nas theorias scientificas de hoje. Os antigos, com effeito, ficavam fiéis á tradição naturista de Hippocrates, pregavam o respeito e a cultura da «força vital medicadora» porque elles a haviam reconhecido como sendo a verdadeira fonte da saúde e o verdadeiro agente da cura das doenças.

Será, pois, uma louca esperanza julgar que o futuro da raça possa depender de pesquisas especiaes longas e difficeis a proseguir nos numerosos institutos ou laboratorios creados e entretidos com grandes despesas. Jamais a multiplicação dos sóes e das vaccinas, a injectão de drogas raras, a absorção de remedios chamados soberanos, dispensarão a obrigação de viver e de pensar sadiamente. Jamais a saúde permanente, o estimulo vital, a felicidade e a longevidade serão obtidas por esses processos que vão ao encontro das leis divinas e naturaes.»

Estas idéias revolucionarias, eivadas talvez de exagero, justificam porque Carton, condemnando a systematisação de «medidas legislativas e medicas impondo-se ao exterior dos individuos, sem em nada modificar seus pensamentos e suas acções», pense impôrte a reforma urgente da educação physica, intellectual e moral das creanças, que representam o futuro da raça. «E' preciso diffundir por toda a parte noções mais justas sobre a necessidade do esforço pessoal, sobre as verdadeiras razões da saúde e das doenças, sobre os verdadeiros meios de cura e de felicidade», disse-o com segurança o hygienista.

E, proseguindo Carton nessas considerações tendentes a exaltar principalmente o grande valor dos banhos de sol e da gymnastica naturista, affirmou com vehemencia:

«O amor da terra, do grande ar, do pleno sol, do exercicio natural da vida laboriosa, o espirito do dever, o respeito das hierarchias intellectuaes e moraes, a crença religiosa em um futuro de progresso indefinido, deverão ser pregados á todas as creanças de maneira a regenerar o corpo, a exaltar as vitalidades e a relevar o nivel moral.

E' por esta cruzada que se formarão novas gerações viris e rectas, imbuidas de seus deveres, confiantes em seus destinos.

A acção medica, entre outras, pôde tornar-se um factor poderoso de regeneração. Ella visará cultivar a saúde. Em lugar de se entregar a cuidar das doenças que esticam, o medico entravará immediatamente as affecções que começam. Elle renunciará seu desanimador e nefasto papel de distribuidor automatico de medicamentos, para fazer sobretudo medicina preventiva. Elle tornar-se-ha o sacerdote da saúde em lugar de ser o ministro da morte».

Sem duvida a ardente paixão do grande hygienista pelos methodos naturistas, fez-o esquecer-se de que na era que atravessamos, se tornaria um circulo vicioso cuidar só dos nascituros e dos que esboçam os primeiros passos na

vida, deixando em abandono a avalanche de enfermos ou estropiados sem um remédio, sem um auxílio ou pelo menos um alívio.

O futuro da medicina residirá, é certo, no culto da mais extremada hygiene. Ha cerca de 30 annos que propago ideias gyrando em torno deste postulado.

As minhas creações, tendentes todas ao preparo da raça e a melhoria da saúde de nossa gente, provam, a saciedade, essas sadias intenções e não tivesse procurado ser eu o introductor no Brasil dosãos princípios da hygiene infantil, da puericultura ou da eugenia, encarando os problemas sob o ponto de vista social, nessa serie já não pequena de obras que especialmente se consagram a preparar o organismo humano para que se defenda dos terriveis factores morbidos que o assedjam, poder-se-hia dar ouvidos aos que teimam em affirmar só me haver occupado até hoje de cuidar dos individuos doentes.

O «Helioterapium» propõe-se a proporcionar ao publico as duas cousas que ora mais se impõem ao nosso meio: cuidar da saúde das creancinhas debeis e curar os males das infelizes creaturas doentes, valendo-se para isto da physiotherapia e particularmente do banho de sol.

«Luz, — já o pontificava Michelet—, quer dizer segurança para todos os seres. E' a garantia da vida do homem e do animal; é o sorriso animador, pacifico e sereno, a sinceridade da natureza.»

Ella é o «symbolo da saúde; da natureza, da alegria» e—como reza o conceito chinês — muito deve concorrer para o esplendor da nossa alma».

Por outro lado, quando o grande Finsen se referia á luz solar dizendo que nada a substitua, insistia que «ella será sempre a unica, indispensavel e inimitavel fonte de energia para a cellula viva».

E' certissimo tudo isso, mas ninguém o exprimiu com mais encanto do que Rostand, na sua maravilhosa «Ode ao sol», cantando, cheio de sentimento, aquella

hymno estupendo do seu incomparavel «Chantecler»:

«Toi que seches les pleurs des moindres graminées,
Qui fais d'une fleur morte un vivant papillon,
Lorsqu'on voit, s'effeuillant comme des destinées,

Trembler au vent des Pyrénées
Les amandiers du Roussillon.

Je t'adore, Soleil! ô toi dont la lumière,
Pour bénir chaque front e mûrir chaque miel,
Entrant dans chaque fleur et dans chaque chaumière,

Se divise et demeure entière
Ainsi que l'amour maternel!

Chantecler!

Et ce cri qui monte de la Terre.
Ce cri, c'est un tel cri d'amour pour la lumière
C'est un si furieux et grondant cri d'amour
Pour cette chose d'or qui s'appelle le jour.

E' o que aqui fazemos agóra
... o grito de amor pela luz!